



**REQUERIMENTO N° /2015-CDR**

Requeiro, nos termos do disposto no artigo 93, inciso II, a realização de audiência pública com a presença de um representante do Ministério dos Esportes, Ministério do Turismo, Ministério das Cidades, Infraero e Tribunal de Contas da União a fim de se expor e avaliar a situação das obras de mobilidade urbana, infraestrutura, estádios e aeroportos nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014.

Sala da Comissão, em 01 de abril de 2015.

**Senador Wellington Fagundes**

**JUSTIFICATIVA**

Em janeiro de 2010, o governo brasileiro estimou em 11 bilhões de dólares o custo dos investimentos públicos para financiar a realização da Copa do Mundo de Futebol. Além dos recursos investidos também foram concedidos incentivos fiscais para a construção e reforma dos estádios, bem como isenções de impostos sobre diversos serviços.



## Senado Federal

Gabinete do Senador **WELLINGTON FAGUNDES**

Naquela oportunidade, os aeroportos foram identificados como o desafio a ser superado pelo Comitê Organizador do torneio. Estimava-se que 600 mil pessoas viajariam de avião para o torneio, além dos três milhões de passageiros que utilizariam voos para viajar entre as partidas.

Apesar da aprovação de legislação especial de licitação, o Regime Diferenciado de Contratações – RDC, para acelerar as obras em aeroportos nem todos foram concluídos a tempo para o torneio.

Projetos de infraestrutura adicionais importantes ocorreram em todo o país, como sistemas rodoviários, de VLPs e de VLT, que ligariam os aeroportos aos centros das cidades e aos estádios. Mais de 4 300 quilômetros de rodovias estavam previstos para passar por reformas.

Em maio de 2014, estimou-se que apenas 36 dos 93 projetos principais planejados foram concluídos. À época, o secretário-geral da FIFA, Jérôme Valcke, justificou os atrasos e afirmou que "estava claro desde o início que nem todos os projetos estariam prontos... esses projetos eram parte de um plano de governo que vai muito além da Copa do Mundo." A FIFA se comprometeu a gastar pelo menos 20 milhões de dólares em "projetos de legado" no Brasil após o torneio mundial.

Hoje, decorridos mais de 6 meses da realização da Copa do Mundo de Futebol, muitos dos projetos previstos permanecem inacabados, impedindo o pleno desenvolvimento urbano e turístico das cidades-sede. Os estádios construídos e reformados com recursos públicos ainda não conseguiram adotar uma agenda que justifique o seu investimento.

Nesse sentido, com o intuito de se buscarem melhores informações que possibilitem à Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo conhecer e avaliar o legado da Copa do Mundo, solicitamos o apoio dos membros desta comissão para aprovação do presente requerimento.